



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

Assocana

JULHO 2020 | N° 234 | ASSIS SP

Gestão Assistida

Cinco frentes de trabalho terão daqui até o final do ano o acompanhamento do Instituto Pecege, seguindo uma parceria firmada com a Assocana.



Assocana

PÁGINA 5

Roubo de maquinários mobiliza associados

A preocupação dos produtores com a frequência de roubos na zona rural manifestada no grupo de WhatsApp da Assocana está mobilizando os associados. Medidas estão sendo adotadas.

PÁGINA 4

Benefícios do uso de remineralizador

O assunto foi debatido por produtores e pesquisadores no evento virtual realizado pela Assocana. Saiba mais sobre o tema e como ter acesso a todo material, que está disponível no nosso canal do Youtube.

PÁGINA 7

12 razões para abastecer o carro com etanol

O biocombustível mais limpo do mundo tem mais benefícios do que você imagina

1ª - Proteção ambiental

O etanol é o combustível que emite menos gases poluentes em comparação aos combustíveis fósseis como a gasolina. Nos últimos 17 anos, o uso do etanol impediu que mais de 515 milhões de toneladas de CO2 fossem lançados na atmosfera.

2ª - Maior qualidade de vida e saúde

Um estudo da USP concluiu que o uso do etanol nas oito principais regiões metropolitanas do Brasil tem sido responsável pela redução de quase 1,4 mil mortes e a queda de cerca de nove mil internações anuais provocadas por problemas respiratórios e cardiovasculares associados ao uso de combustíveis fósseis.

3ª - Proteção contra a Covid-19

As usinas da Unica foram as primeiras empresas a entrar na luta contra a pandemia do novo coronavírus com a doação de álcool 70%. Foram mais de 1,3 milhão de litros de álcool doados para órgãos de saúde.

4ª - Melhor para o carro

Desde 2015, a mistura de 27% de etanol está regulamentada pela ANP. A combinação dessa mistura é altamente benéfica porque o etanol funciona como um antidetonante da gasolina nessas proporções - aumenta o seu índice de octanagem, resistindo a maiores compressões, porque o poder calorífico do etanol é menor.

5ª - Melhor para o campo

O abastecimento com o biocombustível mais limpo do mundo mantém o produtor no campo, gerando riqueza para o País. São cerca de 70 mil produtores rurais independentes que lidam com o plantio de cana-de-açúcar.

6ª - Geração de empregos

O setor sucroenergético é responsável por empregar cerca de 2,3 milhões de trabalhadores no País, que se beneficiam direta ou indiretamente da cadeia da cana-de-açúcar.

7ª - Melhora na capacitação de trabalhadores

Há dez anos o setor criou o programa RenovAção, que capacitou e requalificou cerca de 6,5 mil trabalhadores. Muitos



deles hoje colhem cana pilotando máquinas de altíssimo nível tecnológico e com melhor qualidade de vida.

8ª - Fortalecimento da economia local

A área plantada por cana-de-açúcar ocupa apenas 1,2% do território brasileiro, cerca de 8,4 milhões de hectares pelo País, segundo a Conab. São 360 usinas que processam essa plantação, beneficiando cerca de 1.200 municípios brasileiros. Segundo estudo da Esalq/USP, nas cidades onde existe uma usina, a renda per capita/ano aumenta US\$ 1.000. Onde não tem usina, mas tem cana plantada, o aumento é de US\$ 400 dólares na renda per capita por ano.

9ª - Fortalecimento da economia do Brasil

O Brasil é o segundo maior produtor global de etanol logo atrás dos Estados Unidos. Na safra 2019/2020, o volume produzido atingiu o recorde de 35,58 bilhões de litros. O valor bruto movimentado pela cadeia sucroenergética supera US\$ 100 bilhões, com um PIB de aproximadamente US\$ 40 bilhões (cerca de 2% do PIB brasileiro).

10ª - Inovação em pagamento por serviços ambientais

O combustível mais limpo do mundo abre o mais novo mercado de Crédito de Descarbonização (CBIO), criado pelo Renovabio. Empresas ou indústrias que precisam compensar suas emissões de gases de efeitos estufa podem comprar CBIOs que são vendidos na bolsa de valores B3. Cada CBIO significa o sequestro de 1 tonelada de CO2 do ar. Até 2029 é estimado o sequestro de 529,85 milhões de toneladas de CO2.

11ª - Promoção de ações sociais

Quem abastece com etanol mantém vivo o sonho de milhares de crianças, adolescentes e adultos que participam de projetos desenvolvidos pelas usinas. Para muitos é a única oportunidade de um futuro melhor.

12ª - Orgulho de ser brasileiro

Sabia que a maior frota de carros flex fuel é a do Brasil? São 30 milhões de veículos com motores à combustão de qualquer combinação de gasolina e etanol. Nenhum outro país tem uma frota como a brasileira. E saiba que o movimento flex fuel está crescendo no mundo. Já está presente nos Estados Unidos e França, e futuramente deve ser realidade na Índia, Tailândia, China e em demais países.

(Fonte: AgroSaber)

Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio da Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Ribeiro Salotti

João Haddad Neto

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Alessandro Mainardi

Frederico Ribeiro Bittencourt

José Carlos Molina Max

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Walter Luiz Rodrigues Martinho

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: dyraduarte@gmail.com

Um novo trabalho começa a ser desenvolvido

Depois de várias reuniões e muita conversa, fechamos finalmente em julho uma parceria com o Instituto Pecege, uma associação focada em produção e disseminação do conhecimento, com grande credibilidade no mercado.

Desde fevereiro/2020, depois que assumi a presidência da Associação, fomos percebendo nas reuniões de diretoria a necessidade de revitalizar alguns processos, modernizar a Assocana, buscar o máximo de benefícios para os associados e promover a aproximação de todos. E nessa busca por melhorias, encontramos uma boa resposta no Pecege, que oferecia vários serviços, mas por demanda, como costumam fazer com várias associações de produtores de cana. Porém, no nosso entendimento, esse modelo não se encaixava muito bem, até que o próprio Pecege, representado pelo Haroldo Torres (economista e gestor de projetos do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas) e pelo João Botão (Agrônomo, Mestre e Doutor em Engenharia de Sistemas Agrícolas pela USP/ESALQ) nos apresentou uma proposta diferente, num formato de assessoria, que casou muito bem com nossas expectativas.

Bruno Garcia Moreira
Presidente



Depois de tudo acertado e aprovado, iniciamos a parceria com a formalização e apresentação da proposta de trabalho para os próximos seis meses. Vamos atuar juntos em algumas frentes, entre elas, a Gestão de Contratos de cana-de-açúcar com as unidades industriais da região.

Também teremos uma atuação forte na disseminação do conhecimento e um dos temas que vamos insistir bastante é o Renovabio, fazendo com que de fato o programa seja o algo a mais para o produtor, no entanto, todos nós produtores precisamos nos capacitar. E a Assocana está empenhada nisso. Produtor, chegue mais perto, venha usufruir de tudo o que a Assocana oferece. Abraço!

BONS NEGÓCIOS

Vendo

Spencer 4.0, ano 2016, com kit esparramador, linha e concha.
Contato: (18) 99723-8260, com Paulo.



Vendo

Hilux Prata, ano/modelo 2013, diesel, bancos de couro, 2º dono, 240 mil km rodado, por R\$ 80 mil.
Contato: (18) 99615-9101, com Jacó.



Vendo | Terreno no D'Ville por R\$ 320 mil

A Credicana está com um terreno para venda no Condomínio Residencial D'Ville (Assis/SP), medindo 711 m², por R\$ 320 mil à vista ou R\$ 330 mil, sendo 50% de entrada e o restante em até 12 vezes.

Interessados entrar em contato com a Credicana, pelo telefone (18) 3321-1700.

Vendo

Égua pampa, de sela, com dez anos de idade.
Contato: (18) 99705-7633, com Antônio Carlos.

Vendo

Plantadeira de grãos Tatu, mod. COP CA 2012, 9 linhas para plantio direto em soqueira de cana, muito bem conservada. Requer trator de 200CV.
Contato: (18) 98132-8894 ou (18) 3371-1107, com Odair, Fazenda Santa Amélia.



Se você tem algo para vender, basta informar o departamento Agrícola ou no e-mail: contato@assocana.com.br, contendo, além do produto, o telefone e nome para contato.

Grupo se mobiliza para buscar solução contra roubo de maquinários

“Recuperados dois tratores roubados”; “Trator é furtado em Cândido Mota”; “Tratores furtados em Platina são localizados no Paraná”

Essas são algumas das notícias divulgadas, cada vez com mais frequência, pelos noticiários regionais. Preocupados com o aumento das ocorrências, os associados da Assocana, por meio do grupo de WhatsApp, estão se mobilizando em busca de alternativas que protejam suas máquinas, equipamentos e suas propriedades rurais. Diante das várias manifestações no aplicativo de troca de mensagens, o diretor Eduardo Salotti se antecipou e está organizando, em nome da Assocana, reuniões presenciais e virtuais, com empresas fornecedoras de rastreadores e seguradoras, para tratar o assunto e viabilizar uma solução. Segundo informações obtidas pelo diretor junto à concessionária Mercadão de Tratores, representante Valtra para nossa região, a idade média dos maquinários da região de Assis/SP gira em torno de 10 anos. “Como o seguro cobre somente máquinas novas, muitas estão fora da cobertura e o que todos nós estamos buscando é uma forma de proteger o nosso patrimônio”, diz Salotti. Com base no número de associados interessados, ele fez contato com várias empresas que vendem rastreadores para veículos, caminhões, tratores etc., para viabilizar uma negociação melhor em grupo. “Por enquanto, o que já conseguimos com uma empresa de Assis é um custo de R\$ 60,00 para instalação e R\$ 54,90 de mensalidade por aparelho”, informa o diretor.

As empresas selecionadas, que têm a melhor proposta, terão a oportunidade de apresentar o produto e o

serviço aos interessados, que posteriormente negociarão diretamente com o produtor, em contratos individuais. Eduardo Salotti conta que nunca teve problemas de furto na propriedade, mas que realmente a situação preocupa e aconselha os produtores a buscarem proteção de alguma forma. Ele relata que já tem há algum tempo alarme monitorado e câmeras de vídeo no seu sistema de irrigação e no barracão de máquinas, que permitem o acompanhamento de tudo pelo celular.



Credit: Diário do Vale

Plantas daninhas: trabalho preventivo é fundamental

O tempo está seco mesmo, dificultando a germinação de qualquer planta, mas isso não significa que o produtor pode descuidar das plantas daninhas. O alerta é do departamento Agrícola da Assocana.

Segundo os técnicos, as gramíneas recuam no inverno, já as folhas largas resistem bem. A sorte é que elas não são tão agressivas quantos as gramíneas e até podem esperar um pouco mais pelo controle. “Mesmo assim, é muito importante ser proativo e trabalhar preventivamente, antes do mato sair”, recomenda o gerente Agrícola Flávio Teixeira.

Atualmente, existem herbicidas para a soca seca, específicos para uso na palha ou no solo – quando o produtor faz o desaleiramento (tira a palha da fileira da cana), tornando a aplicação mais eficiente dessa forma.



Faça parte do nosso grupo de WhatsApp e fique sabendo de tudo o que acontece na Assocana e no setor.

Para participar basta entrar em contato:
(18) 98117-2888



www.assocana.com.br



Assocana



Assocana inicia trabalho de gestão assistida com Pecege



Participaram presencialmente o presidente da Assocana, Bruno Garcia; os diretores Eduardo Perales, Paulo Antônio da Cunha Bueno Bannwart, Eduardo Salotti e Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis; e os conselheiros Fiscais, Alessandro Mainardi, Frederico Ribeiro Bittencourt, Roberto Antônio de Oliveira Lima e Walter Luiz Rodrigues Martinho; além dos gerentes Rolando Zanin e Flávio Teixeira

A última reunião da diretoria da Assocana, realizada no dia 20 de julho, marcou o início de um novo trabalho: acaba de ser estabelecida uma parceria com o Instituto Pecege, que vai colaborar com as ações desenvolvidas pela Assocana, contemplando cinco frentes:

- 1- Gestão de Contratos**
- 2- Gestão Financeira**
- 3- Custos de Produção**
- 4- Assessoria Contábil**
- 5- Disseminação do Conhecimento**

Na Gestão de Contratos, que deve ser trabalhado num prazo de 60 a 90 dias, a finalidade é estabelecer uma relação estável entre o produtor e as indústrias, garantindo margem para ambos, no modelo “ganha-ganha”.

“Talvez esse seja o carro-chefe de todo o projeto”, observa o agrônomo, João Rosa, professor doutor em Engenharia de Sistemas Agrícolas pela USP/ESALQ, e professor nas áreas de boas práticas agrícolas, setor sucroenergético, custos de produção e mecanização agrícola. Ele estava presente na reunião da diretoria e fez a apresentação de toda a proposta de gestão assistida para os diretores, que participaram presencialmente e alguns por videoconferência. Também participou por videoconferência o economista Haroldo Torres,



Antes da reunião com a diretoria, João Rosa (Botão, do Pecege) se reuniu com o gerente Agrícola Flávio Teixeira, e com o encarregado do departamento Agrícola, Walter Silva

gestor de projetos do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (Pecege).

João Rosa, muito conhecido por Botão desde a época da faculdade na ESALQ, explicou que a ideia é sair da visão do Consecana seco e proporcionar ao produtor a possibilidade de receber pela sua cana pelo menos o que está embutido no seu custo de produção. “A previsibilidade é a palavra chave nesta questão. A cana spot satisfaz o produtor de imediato, mas não favorece uma relação saudável e contínua, o que implica em risco de ficar na mão e ter que fazer qualquer negócio ou chupar essa cana”.

Já na Gestão Financeira, o Pecege vai auxiliar na estruturação do orçamento da Assocana; em Custos de Produção, o trabalho será voltado para um levantamento padronizado de informações; na frente Assessoria Contábil, o Instituto vai dar suporte em relação aos estudos e interpretações da rotina em relação aos quesitos Fiscal, Trabalhista e Contábil; e na Disseminação do Conhecimento, várias ações estão previstas, incluindo a realização de três ‘lives’ temáticas ainda esse ano – agosto, outubro e dezembro/2020 – sobre temas diretamente ligados aos interesses do associado.

Segundo Botão, o modelo que será aplicado na Assocana é inédito em associações de produtores de cana. “É um projeto mais transversal e esperamos que esse seja um estudo de caso modelo”.

Resultados até aqui mostram eficiência no campo e na indústria

O acompanhamento da entrega de safra realizado pelo Departamento Agrícola da Assocana quinzenalmente é claro: a estiagem, que não é nada saudável para ninguém e muito menos para a lavoura, tem lá suas vantagens. Nesta safra, o índice de ATR (Açúcar Total Recuperável) está bem acima, comparado com as duas últimas safras, e o volume de produção processado até a primeira quinzena de julho mostra que as indústrias estão trabalhando com mais eficiência. Acompanhe!

Acompanhamento da entrega de safra

	Safr 2018		Safr 2019		Safr 2020	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinzena/abr	62.419,910	112,42	1.001,720	106,14	73.822,700	120,58
2ª quinzena/abr	199.092,970	116,22	8.880,090	113,19	607.911,948	127,90
1ª quinzena/mai	768.081,590	121,17	589.703,530	124,00	719.108,230	129,81
2ª quinzena/mai	490.722,190	123,95	698.458,280	124,89	472.302,140	134,16
1ª quinzena/jun	698.602,990	128,90	690.521,920	129,94	486.395,310	135,15
2ª quinzena/jun	857.540,780	133,50	853.372,420	132,92	613.238,300	138,70
1ª quinzena/jul	837.236,580	139,32	677.642,800	135,63	787.840,800	137,58
Acumulado	3.913.697,010	129,09	3.519.580,760	129,71	3.980.197,948	133,72

(Fonte: Departamento Agrícola Assocana)





Assocana

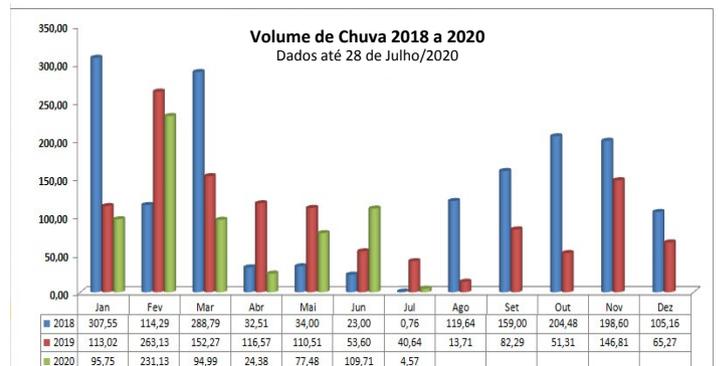
Se você precisa que o técnico da Assocana visite sua propriedade rural para realizar serviços Topográficos ou de Controle de Pragas, agende seu horário pelo telefone
(18) 3421-3202
(18) 98117-2888

www.assocana.com.br



Volume de chuva está mais baixo

Considerando os dados de precipitação registrados pelo Departamento Agrícola da Assocana, a estiagem característica nesse período do ano está mais grave, comparada com os dois últimos anos. O volume acumulado até o dia 28 de julho era de apenas 638 milímetros, contra 849,4mm no mesmo período do ano passado, e 800,9mm em 2018, também no mesmo período.



Web Debate apresenta os benefícios do uso de remineralizador no manejo de canaviais

O produtor Luiz Carlos Dalben, da Agrícola Rio Claro, de Lençóis Paulista/SP, empresa que tem em torno de 5.200 hectares de cana e uma produção de aproximadamente 315 mil toneladas/safra, utiliza há quatro anos a técnica de remineralização do solo. Depois de alguns experimentos iniciais e a obtenção de um resultado altamente produtivo, de dois anos para cá o produtor passou a utilizar o Reminer, marca comercial do pó de rocha do Grupo Siqueira, em 100% da área de plantio.

“A metodologia de aplicação é bastante fácil e passamos a acrescentar no solo alguns nutrientes que faziam falta. O resultado é que tivemos aumento de produtividade, sem aumento de custos, porque como ele tem cálcio, magnésio e outros nutrientes, foi possível reduzir o uso de outros produtos. Dentro das experimentações que fizemos, em quadras inteiras grandes, verificamos na balança da usina um resultado superior em relação à testemunha”, afirma Dalben.

Todos os detalhes sobre o uso do remineralizador pelo produtor de Lençóis Paulista e ainda as descobertas de dois dos maiores pesquisadores do Brasil sobre o assunto foram apresentados no Web Debate realizado pela Assocana, no dia 21 de julho/2020. Participaram o Prof. Dr. Éder Martins, pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Embrapa Cerrados; o professor Dr. Carlos Alexandre Crusciol,

da Unesp/Botucatu; o produtor Luiz Carlos Dalben; e o engenheiro agrônomo Marco Baldoni, convidado especial representante do Reminer.

O papel de mediador do debate ficou sob a responsabilidade do presidente da Assocana, Bruno Garcia, que coordenou o evento e conduziu a participação do público, que por sinal foi excelente, aproveitando a disponibilidade dos pesquisadores e do produtor para esclarecer todas as dúvidas.

Se você não assistiu e tem interesse em aumentar sua produtividade de cana, acesse o canal da Assocana no Youtube, que está tudo lá.



Precisa fazer projeto de custeio ou investimento?

O departamento Agrícola faz pra você!

Se você é associado da Assocana e vai fazer financiamento de custeio agrícola (aquisição de insumos, tratos culturais e colheita) ou de investimento (plantio), o departamento Agrícola da Associação elabora todo o projeto, sem custos para os associados que recolhem a taxa referente à Assistência Técnica.

O processo é todo automatizado e muito rápido, desde que a documentação esteja em ordem. Caso seja a primeira vez, o produtor terá que apresentar todos os dados pessoais (RG, CPF e endereço) e da propriedade (NIRF, matrícula e CAR).

Depois de pronto, o produtor encaminha o projeto ao banco onde vai tomar o empréstimo (Santander, Banco do Brasil, Credicana, Credimota ou Caixa Econômica Federal).

Linhas de crédito

Os bancos citados acima oferecem várias linhas de crédito adequadas às necessidades do produtor rural,

em programas como o Pronaf, Pronamp, Moderfrota e outros, que financiam despesas de produção, investimentos em benfeitorias (construção de barracão, por exemplo), tratores, máquinas, implementos e até para a troca de veículos.

Procure o departamento Agrícola da Assocana para mais informações.



Queremos nos comunicar *melhor* com você!

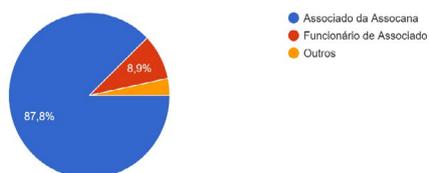
A área de Comunicação da Assocana fez uma pesquisa no grupo de WhatsApp, que conta com 251 participantes, para saber um pouco mais sobre os associados.

Responderam ao questionário 90 pessoas, sendo que desse total, 11% são mulheres e 89% homens; 66,7% dos que responderam, têm acima de 40 anos.

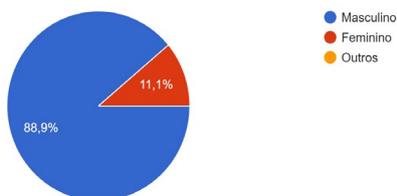
A maioria (46,7%) é fornecedor parceiro (realiza o plantio e os tratos culturais, mas não colhe); e sobre os canais pelos quais preferem receber informações da Assocana – cada um podia escolher 3 das opções – os mais votados foram o WhatsApp, com 93,3%, o jornal da Assocana, com 48,9%, e o e-mail, com 44,4%.

Confira todos os gráficos:

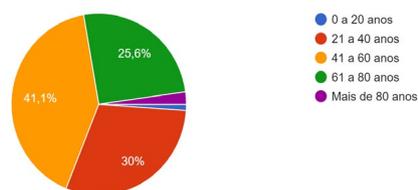
Você é



Gênero



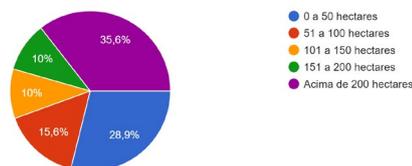
Quantos anos você tem?



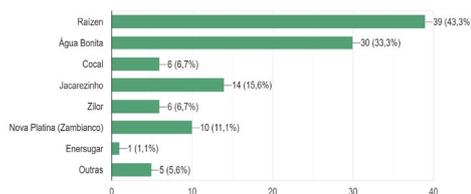
Em qual modalidade você se enquadra?



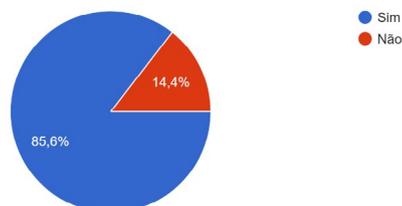
Qual sua área de produção de cana?



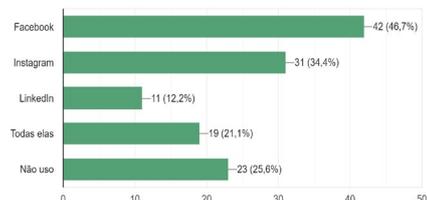
Em quais unidades entrega cana?



Recebe o jornal impresso da Assocana?



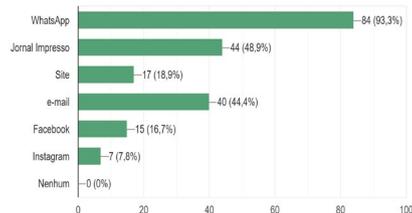
Quais redes sociais você usa?



Você tem e-mail?



Por qual canal você prefere receber informações da Assocana? (escolha até 3 alternativas)



Cooperativa oferece recurso rápido e barato para financiar sua safra

O Conselho de Administração da Credicana deliberou na última reunião, realizada no início de julho, a nova taxa de juros para financiamento da safra 2020/2021, com recursos próprios. O percentual é de 6,6% ao ano e prazo de pagamento até o final de 2021.

O diretor Operacional da Credicana, Valdir Furlan, destaca que com a isenção do IOF (leia abaixo), os custos da operação estão reduzidos; além disso, os trâmites para a liberação dos recursos são muito práticos. "Toda a documentação é preparada rapidamente, agilizando a aprovação".

Um ponto importante e que faz muita diferença na contratação de um financiamento é que a Credicana,



justamente por ser uma Cooperativa de crédito, não exige reciprocidade. Ou seja, não é necessário atrelar a operação à outros produtos ou serviços oferecidos pela instituição.

IOF: Isenção será mantida até outubro

Foi estendida até o dia 2 de outubro/2020 a isenção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em todas as operações de crédito realizadas pela Credicana. A medida vale para todas as linhas de crédito disponíveis, tanto para pessoas físicas como jurídicas.

Ficou mais fácil ainda falar com a Credicana

Desde o dia 15 de julho, os cooperados podem entrar em contato com a Cooperativa pelo WhatsApp, para solicitar informações e inclusive fazer previsões de saque. Porém, para solicitar pagamentos de boletos etc. permanece igual – presencial ou por e-mail autorizado no cadastro da Credicana.

"A utilização desse canal de comunicação surgiu da necessidade de agilizar alguns serviços oferecidos

aos cooperados", explica o diretor Administrativo/Financeiro, Pedro de Freitas Ferreira. Ele informa que esse formato de comunicação está sendo testado, podendo ampliar sua utilidade, de acordo com a evolução e eficácia no uso da ferramenta.

O número do WhatsApp é: **(18) 99795-9131**.



Ganhou a bolsa térmica dos 50 anos?

Encerrando as comemorações dos 50 anos da Credicana, estão sendo distribuídas bolsas térmicas para todos os cooperados que fizeram sua renovação

cadastral. Também ganham o brinde alusivo aqueles que realizarem aplicações ou empréstimos financeiros. Cada cooperado tem direito a uma bolsa.

Pandemia impede ação tradicional de aniversário

Todos os anos, na comemoração do aniversário da Credicana (10 de julho), são realizados exames preventivos na sede, por meio de uma parceria com a Unimed Assis. Desta vez, por conta da pandemia do novo coronavírus, não foi possível realizar a ação. Mesmo assim, a data foi muito lembrada, com bolo e lanchinhos para a equipe e diretores.



FEIRA DIGITAL

DA COPLACANA



De 27/07 a 07/08/2020

traremos grandes novidades e condições comerciais para fechar bons negócios.



coplacana.com.br



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

ozono

Mourão não diz inverdades sobre Amazônia

Aldo Rebelo responde a Vinicius Torres Freire sobre posicionamento do vice em relação a carta contra o desmatamento

RÉPLICA

Ao comentar a carta de 38 executivos de grandes empresas com pedido de providências do governo contra o desmatamento na Amazônia, o vice-presidente Hamilton Mourão ponderou que a região é alvo de disputa geopolítica e que incomoda os críticos o fato de o Brasil despontar em breve como a maior potência agrícola do mundo. E acrescentou que os incomodados com a ascensão do Brasil buscam impedir que a produção agropecuária do país evolua. Não há nenhuma inverdade nem uma só novidade nas observações de Mourão. A bacia do Amazonas é cobiçada desde o Tratado de Tordesilhas (1494), e a presença das três antigas guianas — francesa, holandesa e inglesa — na fronteira setentrional do Brasil é o testemunho da história de cobiça de todos os impérios coloniais pela natureza exuberante da região. Mas a declaração foi suficiente para desencadear uma tempestade de críticas contra ele e o governo. Aqui mesmo, nesta Folha, um colunista chegou a atribuir os argumentos de Mourão à geopolítica de general de pijama, ufanismo de liberal gagá e ignorância do que se passa no mundo. Não fosse o colunista crítico do atual governo, seria de imaginar que se inspirara na obra “Como Vencer um Debate sem Precisar ter Razão”, do filósofo alemão Schopenhauer, livro de cabeceira do ideólogo da hora no Planalto. Cobiça, inveja, curiosidade e interesse são substantivos que movem tantos quantos no mundo manifestam opiniões sobre a Amazônia. A indiferença foi o único

sentimento que não percebi em relação à Amazônia nas viagens oficiais internacionais com o presidente da Câmara ou ministro em quatro pastas que ocupei. O governo erra ao adotar uma atitude defensiva ou beligerante quando trata do tema Amazônia. Está certo ao repudiar qualquer tese de limitação da soberania do Brasil, mas peca ao não promover um esforço que reúna competência diplomática e científica para explicar a Amazônia, esforço que carece de autoridade e credibilidade, infelizmente em declínio no Itamaraty. O estado do Amazonas isolado tem mais florestas do que os territórios somados da França, da Alemanha, da Noruega, da Holanda e da Dinamarca, campeões do ambientalismo interesseiro. Em que país da Europa o agricultor destina 80% da área de sua propriedade para proteção ambiental? Em nenhum, no mundo isso só acontece na Amazônia brasileira. A lei europeia não obriga seus fazendeiros a destinar um mísero hectare para a proteção do ambiente. Aqui, 80% do Amapá e 70% de Roraima estão imobilizados em unidades de conservação e terras indígenas, e, do que resta com potencial de aproveitamento para a agricultura ou pecuária, 80% são reserva legal. Em resumo: a Amazônia está protegida por terra, mar e ar, e não se pode confundir atividades ilegais com a ocupação laboriosa e secular de brasileiros honrados e trabalhadores que vivem e produzem na região mais abandonada, mais pobre e mais incompreendida da pátria.

Aldo Rebelo é jornalista e foi presidente da Câmara dos Deputados, relator no Novo Código Florestal e ministro de Estado da Secretaria de Coordenação Política e Relações Institucionais; do Esporte; da Ciência Tecnologia e Inovação e da Defesa

(Publicado na Folha de S. Paulo – 15 de julho/2020 e divulgado nesta edição por solicitação do presidente do Sindicato Rural de Assis, Orson Mureb Jacob)

Terraforte[®]

Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

FONE (18)
3321.5555

AVENIDA DOM ANTÔNIO
401 : ASSIS SP

Evite incêndios e multas em canaviais

De acordo com o 3º Critério previsto na portaria CFA-16, de 1º/09/2017, consideram-se indícios de combate efetivo as ações em meio aos talhões, materializadas pelas marcas de maquinário em seus interiores. Essas marcas são importantes para mostrar que o proprietário está atento ao controle do incêndio.



É importante realizar relatos fotográficos, vídeos, rastreamento de veículos via satélite, declaração dos brigadistas etc. para comprovar o combate aos incêndios

Pontuação

Indícios de combate ao incêndio	3 pontos
Combate realizado por mais de uma equipe	5 pontos
Combate ao incêndio não realizado ou realizado com atraso	-1 ponto

Obstáculos limitadores do acesso ao canavial

De acordo com o quarto critério da mesma portaria, placas, porteiiras, cercas, valetas, mourões são considerados obstáculos construídos para reduzir o acesso aos canaviais.



Pontuação

Obstáculos existentes	2 pontos
Obstáculos inexistentes	-2 pontos
Desnecessários	2 pontos

Incêndios recorrentes

São considerados descaso ou ausência de intervenção preventiva no lugar onde se deu a repetição. A pontuação está prevista no 5º Critério.

Pontuação

Área acometida pelo fogo nos últimos 2 anos e atuada	-2 pontos
Área acometida pelo fogo nos últimos 2 anos, sem nexo causal	0 pontos
Área acometida pelo fogo nos últimos 2 anos e atuada, mas sem trânsito em julgamento administrativo	0 pontos

Umidade Relativa

A baixa umidade relativa do ar pode provocar mais incêndios e tem como objetivo incidir na mitigação da responsabilidade pelo incêndio canavieiro, uma vez que quanto menor o teor de umidade, maior a probabilidade de ocorrência.

Verifique a umidade relativa do ar pelo site www.assocana.com.br

Cartilha da Assocana está no site

Já está pronta a cartilha elaborada pelo departamento Agrícola da Assocana, contendo todas as orientações necessárias para prevenir incêndios nos canaviais. O material está disponível no site da Associação, incluindo um simulador para que o produtor consiga analisar as condições da sua propriedade em relação aos critérios observados pela fiscalização, em caso de incêndio.